

TEIP Relatório 2024/2025

2. Identificação da UO - Dados estáticos

Código DGEEC

1014620

Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas de Peniche

Escola sede

Escola Básica de Peniche

E-mail institucional

direcao@aeopeniche.edu.gov.pt

Níveis de ensino da oferta educativa e formativa

Educação Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

3. Identificação da UO - Dados dinâmicos

1. E-mail secundário

direcao@escolaspeniche.com

2. Assinale a opção correspondente à situação do AE/ENA no momento atual

Diretor(a)

3. Nome do/a atual Diretor/a ou Presidente da CAP

Alexandra Isabel Amador Grazina Marques

4. Email direto do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

alexandragrazina@escolaspeniche.com

5. Contacto telefónico direto do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

963047591

6. Nome do/a Coordenador/a do PA TEIP

Ana Cristina Carreira Marante Vicente

7. Contacto telefónico direto do/a Coordenador/a do PA TEIP

967760784

8. Tem perito externo?

Sim

9. Nome do Perito Externo

Carla Daniela Ferreira

10. Email do Perito Externo

danielaferreira@fpce.up.pt

11. Instituição a que pertence o Perito Externo

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

4. População escolar

1. Pré-Escolar

3 anos

8

4 anos

22

5 anos

29

6 anos

6

2. 1.º Ciclo - Geral

1.º ano

52

2.º ano

57

3.º ano

78

4.º ano

74

3. 1.º Ciclo - Outras situações

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

Descrição das outras situações

4. 2.º Ciclo - Geral

5.º ano

55

6.º ano

84

5. 2.º Ciclo - PCA

5.º ano

0

6.º ano

0

6. 2.º Ciclo - CEF

5.º ano

0

6.º ano

0

7. 2.º Ciclo - PIEF

5.º ano

0

6.º ano

0

8. 2.º Ciclo - Outras situações

5.º ano

0

6.º ano

0

Descrição das outras situações

9. 3.º Ciclo - Geral

7.º ano

61

8.º ano

70

9.º ano

93

10. 3.º Ciclo - PCA

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

11. 3.º Ciclo - CEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

12. 3.º Ciclo - PIEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

13. 3.º Ciclo - Outras situações

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

Descrição das outras situações

5. População escolar - Cálculos

14. Pré-Escolar

Total 2024/2025

65

15. 1.º Ciclo

Total 2024/2025

261

16. 2.º Ciclo

Total 2024/2025

139

17. 3.º Ciclo

Total 2024/2025

224

6. Avaliação interna - Taxa de retenção

1. 1.º Ciclo - N.º total de alunos retidos por faltas (REF)

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

2. 1.º Ciclo - N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)

1.º ano

0

2.º ano

2

3.º ano

2

4.º ano

1

3. 2.º Ciclo - N.º total de alunos retidos por faltas (REF)

5.º ano

0

6.º ano

0

4. 2.º Ciclo - N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)

5.º ano

3

6.º ano

0

5. 3.º Ciclo - N.º total de alunos retidos por faltas (REF)

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

1

6. 3.º Ciclo - N.º total de alunos retidos/não aprovados (não incluir os REF)

7.º ano

0

8.º ano

2

9.º ano

0

7. Avaliação interna - Taxa de retenção - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

7. 1.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025

1.º ano

0

2.º ano

3.5087719298246

3.º ano

2.5641025641026

4.º ano

1.3513513513514

8. 1.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

3.5

Meta 2026/2027

2.9

Valor alcançado 2024/2025

1.9157088122605

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

1.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Consideramos que os resultados obtidos em 2024-25, com uma taxa de retenção no 1.º ciclo de 1,9%, revelam um desempenho bastante positivo face à meta estabelecida para 2026-27, que prevê alcançar um valor igual ou inferior a 2,9%. O desvio registado é, portanto, positivo, uma vez que o valor atual já se encontra significativamente abaixo da meta definida. Este resultado traduz um esforço eficaz na prevenção do insucesso escolar, refletindo medidas de acompanhamento e apoio aos alunos que estão a produzir efeitos consistentes. O desafio, daqui em diante, será manter e consolidar este progresso, garantindo que a taxa de retenção se mantenha estável ou até reduza ainda mais, assegurando um percurso escolar mais inclusivo e equitativo para todas as crianças.

9. 2.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025**5.º ano**

5.4545454545455

6.º ano

0

10. 2.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025 -Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

3.2

Meta 2026/2027

2.5

Valor alcançado 2024/2025

2.158273381295

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.3

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No que respeita ao 2.º ciclo, a taxa de retenção alcançada em 2024-25 foi de 2,2%, situando-se já abaixo da meta estabelecida para 2026-27, fixada em 2,5%, o que representa igualmente um desvio positivo. Este resultado demonstra progressos significativos no combate ao insucesso escolar e evidencia a eficácia das estratégias em curso. Para manter esta tendência e reduzir ainda mais a taxa de retenção, importa continuar a investir em medidas de reforço do apoio prestado aos alunos, como o acompanhamento tutorial específico, a diferenciação das práticas letivas, a promoção de metodologias ativas e colaborativas, bem como o fortalecimento do envolvimento das famílias no processo educativo. Estas ações serão fundamentais para consolidar o sucesso dos alunos e prevenir situações de retenção futura.

11. 3.º Ciclo - Taxa de retenção - 2024/2025**7.º ano**

0

8.º ano

2.8571428571429

9.º ano

1.0752688172043

12. 3.º Ciclo – Taxa de retenção - 2024/2025 -Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

4.9

Meta 2026/2027

3.9

Valor alcançado 2024/2025

1.3392857142857

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

2.6

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Relativamente ao 3.º ciclo, a taxa de retenção registada em 2024-25 foi de 1,3%, um valor bastante inferior à meta definida para 2026-27 (3,9%), o que representa um desvio positivo muito significativo. Este resultado traduz um percurso escolar globalmente favorável. No entanto, importa destacar que uma das retenções verificadas se deveu ao excesso de faltas de uma aluna pertencente a uma minoria étnica, facto que evidencia a importância de enfrentar os problemas de absentismo escolar e de reforçar estratégias inclusivas. O GAAP do agrupamento tem vindo a desenvolver várias iniciativas dirigidas a esta comunidade, nomeadamente o acompanhamento próximo dos alunos em risco, a articulação entre escola, família e entidades locais, a dinamização de projetos de mediação intercultural e a promoção de atividades que valorizam a diversidade cultural e reforçam o sentido de pertença à escola. Contudo, estas medidas nem sempre obtêm a adesão necessária por parte de alguns encarregados de educação, que não reconhecem plenamente a importância da escola. Apesar deste obstáculo, a continuidade e o reforço destas ações serão fundamentais para garantir a permanência e o sucesso de todos os alunos, sobretudo daqueles que se encontram em maior situação de vulnerabilidade.

8. Avaliação interna - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo

1. 1.º Ciclo - N.º total de alunos avaliados**1.º ano**

52

2.º ano

57

3.º ano

78

4.º ano

74

2. 1.º Ciclo - N.º total de alunos com positiva a todas as componentes do currículo**1.º ano**

47

2.º ano

49

3.º ano

71

4.º ano

69

3. 2.º Ciclo - N.º total de alunos avaliados**5.º ano**

55

6.º ano

84

4. 2.º Ciclo - N.º total de alunos com positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

5.º ano

37

6.º ano

61

5. 3.º Ciclo - N.º total de alunos avaliados

7.º ano

61

8.º ano

70

9.º ano

93

6. 3.º Ciclo - N.º total de alunos com positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

7.º ano

38

8.º ano

45

9.º ano

57

9. Avaliação interna - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

7. 1.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as componentes do currículo - 2024/2025

1.º ano

90.384615384615

2.º ano

85.964912280702

3.º ano

91.025641025641

4.º ano

93.243243243243

8. 1.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as componentes do currículo - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

87.6

Meta 2026/2027

88

Valor alcançado 2024/2025

90.421455938697

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

2.4

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

A taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo atingiu em 2024-25 o valor de 90,4%, superando a meta definida para 2026-27, que prevê um valor igual ou superior a 88,0%. Este resultado representa um desvio positivo, evidenciando que a maioria dos alunos conseguiu obter um nível positivo em todas as disciplinas do currículo. Tal facto demonstra a eficácia das práticas pedagógicas implementadas, bem como o impacto positivo do acompanhamento prestado ao longo do percurso escolar. Contudo, este dado não deve conduzir à acomodação, mas sim ao reforço das medidas que contribuem para a consolidação das aprendizagens, como a diferenciação pedagógica, a valorização de metodologias ativas e o apoio personalizado aos alunos que revelam maiores dificuldades. A manutenção desta trajetória permitirá não apenas garantir a consecução da meta estabelecida, mas também promover a excelência educativa e a equidade no acesso ao sucesso escolar.

9. 2.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025

5.º ano

67.272727272727

6.º ano

72.619047619048

10. 2.º Ciclo – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

77.4

Meta 2026/2027

80

Valor alcançado 2024/2025

70.503597122302

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-9.5

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 2.º ciclo, a taxa de sucesso pleno registada em 2024-25 foi de 70,5%, ficando aquém da meta definida para 2026-27, que prevê um valor igual ou superior a 80,0%. Este desvio negativo poderá ser explicado, em parte, pela transição estrutural que os alunos enfrentam ao passarem de um regime de monodocência no 1.º ciclo para um contexto com 7 a 8 professores diferentes, o que exige maior capacidade de adaptação e gestão das aprendizagens. Apesar desta dificuldade a escola dispõe de uma estratégia diferenciadora através da Metodologia Fénix, aplicada nas disciplinas de Português e Matemática, que permite a existência de dois professores a trabalhar em grupos de homogeneidade relativa durante dois dos cinco tempos previstos na matriz curricular. Esta metodologia constitui uma mais-valia, mas continua a ser necessário reforçar o seu impacto com medidas complementares nas restantes disciplinas, como a monitorização contínua dos resultados, o desenvolvimento de planos de recuperação individualizados para os alunos com maiores dificuldades, a aposta em práticas de ensino colaborativo entre docentes de diferentes disciplinas e o envolvimento mais próximo das famílias no acompanhamento do percurso escolar. O investimento nestas estratégias poderá contribuir para melhorar a consolidação das aprendizagens e aumentar progressivamente a taxa de sucesso pleno, aproximando-a da meta definida.

11. 3.º Ciclo - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025

7.º ano

62.295081967213

8.º ano

64.285714285714

9.º ano

61.290322580645

12. 3.º Ciclo – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

64.9

Meta 2026/2027

68

Valor alcançado 2024/2025

62.5

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-5.5

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 3.º ciclo, a taxa de sucesso pleno alcançada em 2024-25 foi de 62,5%, situando-se abaixo da meta estabelecida para 2026-27, que prevê um valor igual ou superior a 68%. Este resultado traduz um desvio negativo, que exige reflexão e ação estratégica. O 3.º ciclo representa uma etapa particularmente desafiante, marcada pela exigência curricular crescente, pela maior diversidade de disciplinas e docentes e, muitas vezes, por questões associadas à adolescência, como a motivação, o absentismo e a gestão emocional. Para inverter esta tendência e aproximar-se da meta, torna-se essencial apostar em medidas de reforço pedagógico e socioeducativo, nomeadamente: a implementação de apoio individualizado mais sistemático, a promoção de metodologias ativas que favoreçam o envolvimento dos alunos nas aprendizagens e o acompanhamento mais próximo das famílias. Paralelamente, deve ser dada atenção ao desenvolvimento de competências transversais, como a autonomia, a responsabilidade e a organização do estudo, que são determinantes nesta fase escolar. Só através de um esforço articulado entre escola, professores, alunos e famílias será possível elevar a taxa de sucesso pleno e atingir a meta definida para 2026-27.

10. Avaliação interna - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

1. 1.º Ciclo – Geral

N.º total de alunos matriculados no 4.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO

66

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 4.º ano em 2024/2025

61

N.º total de alunos matriculados no 2.º e 3.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2021/2022, na UO

0

2. 2.º Ciclo – Geral, incluindo PCA

N.º total de alunos matriculados no 6.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO

77

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 6.º ano em 2024/2025

77

N.º total de alunos matriculados no 5.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2023/2024, na UO

0

3. 3.º Ciclo – Geral, incluindo PCA

N.º total de alunos matriculados no 9.º ano de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO

86

Do universo anterior, indique o n.º de alunos que concluíram o 9.º ano em 2024/2025

83

N.º total de alunos matriculados no 7.º e 8.º anos de escolaridade, na UO, em 2024/2025 e que iniciaram o ciclo em 2022/2023, na UO

0

11. Avaliação interna - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

4. 1.º Ciclo - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

85.2

Meta 2026/2027

87.8

Valor alcançado 2024/2025

92.424242424242

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

4.6

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 1.º ciclo, a taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado CCTE, (ex-PDS) registada em 2024-25 foi de 92,4%, valor que se encontra acima da meta definida para 2026-27, que prevê um CCTE igual ou superior a 87,8%. Este indicador considera os alunos que iniciaram o ciclo quatro anos antes, completaram todos os anos no agrupamento, transitaram sempre dentro do ciclo e ingressaram no 2.º ciclo no ano em análise. Dos 77 alunos que iniciaram o 1.º ano em 2021-22, 11 foram transferidos para outras escolas, ficando 66 alunos com possibilidade de concluir o ciclo no tempo esperado. Desses, apenas 5 alunos ficaram retidos ao longo do ciclo, resultando em 61 alunos com CCTE, ou seja, 92,4%.

Este resultado revela um desempenho muito positivo, evidenciando que a grande maioria dos alunos consegue concluir o 1.º ciclo no tempo esperado. A taxa de CCTE superior à meta reflete a eficácia das estratégias de acompanhamento pedagógico e das medidas de prevenção do insucesso aplicadas ao longo do ciclo. Mantendo o acompanhamento individualizado, a intervenção precoce em situações de dificuldade e a articulação estreita entre professores, famílias e estruturas de apoio, será possível consolidar esta tendência e garantir que a maioria dos alunos continue a concluir o ciclo com sucesso, cumprindo e superando as metas definidas.

5. 2.º Ciclo - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

94.6

Meta 2026/2027

95.2

Valor alcançado 2024/2025

100

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

4.8

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 2.º ciclo, a taxa de CCTE registada em 2024-25 foi de 100%, superando claramente a meta estabelecida para 2026-27, que prevê um valor igual ou superior a 95,2%. Dos 77 alunos considerados com possibilidade de atingir a conclusão do ciclo no tempo esperado, nenhum ficou retido ao longo dos dois anos do ciclo, evidenciando um percurso escolar plenamente bem-sucedido.

Este resultado revela um desempenho extremamente positivo, demonstrando a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas e do acompanhamento individualizado dos alunos. A metodologia Fénix, que organiza Português e Matemática em grupos de homogeneidade relativa, contribui de forma significativa para este sucesso, permitindo respostas diferenciadas às necessidades de aprendizagem. A manutenção deste nível de desempenho depende da continuidade do acompanhamento próximo dos alunos, da articulação entre docentes e famílias, e da implementação de práticas pedagógicas adaptadas, assegurando que todos os alunos continuem a progredir de forma consistente e concluam o ciclo no tempo esperado.

6. 3.º Ciclo - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

90.4

Meta 2026/2027

90.5

Valor alcançado 2024/2025

96.511627906977

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

6.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 3.º ciclo, a taxa de CCTE registada em 2024-25 foi de 96,5%, superando claramente a meta estabelecida para 2026-27, que prevê um valor igual ou superior a 90,5%. O indicador considera os alunos que completaram os três anos do ciclo na escola, sem retenções. Dos 102 alunos que estavam no 7.º ano em 2022-23, 4 já tinham iniciado o ciclo no ano anterior, ficando 98 alunos com possibilidade de CCTE. Destes, 12 alunos foram transferidos para outras escolas, restando 86 alunos que reuniam condições para concluir o ciclo no tempo esperado. Apenas 3 desses alunos ficaram retidos ao longo do ciclo, resultando na taxa de 96,5% correspondente a 83 alunos de 86.

Este resultado evidencia um desempenho muito positivo, mostrando que a grande maioria dos alunos consegue completar o 3.º ciclo no tempo esperado, mesmo considerando as exigências crescentes desta fase do percurso escolar. A elevada taxa de CCTE reflete a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas, o acompanhamento individualizado e a articulação entre docentes, famílias e estruturas de apoio escolar. A manutenção deste desempenho exige continuar a investir em práticas pedagógicas diferenciadas, monitorização contínua das aprendizagens e apoio específico aos alunos em risco, garantindo que todos consigam progredir de forma consistente e atingir os objetivos do ciclo no tempo previsto.

12. Avaliação externa - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

1. Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional**9.º ano - Português (91)**

48

9.º ano - Matemática (92)

37

12.º ano - Português (639)**2. Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional****9.º ano - Português (91)**

71

9.º ano - Matemática (92)

72

12.º ano - Português (639)**13. Avaliação externa - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**

3. Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)- Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

74.6

Meta 2026/2027

74.8

Valor alcançado 2024/2025

67.605633802817

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-7.2

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Na Prova Final de Português de 2024-25, obteve-se uma taxa de 67,6% de classificações positivas, aquém da meta para 2026-27 (74,8%), o que corresponde a um desvio negativo de 7,2 pontos percentuais. Este resultado pode estar associado a fragilidades na leitura, interpretação e expressão escrita, ao absentismo e à reduzida valorização da prova por parte de alguns alunos.

Para inverter esta tendência, o agrupamento assumiu, enquanto projeto-piloto nacional, a implementação do Plano de Ação para a Leitura, que inclui estratégias de promoção da língua portuguesa, como projetos sistemáticos de incentivo à leitura e escrita, prática orientada regular, metodologias de diferenciação pedagógica e atividades que reforcem a literacia em contextos diversos. Espera-se que estas ações produzam impactos a curto prazo, com melhorias nas competências de leitura e escrita, e efeitos sustentados a longo prazo, refletindo-se nos resultados futuros da Prova Final de Português do 9.º ano.

Em paralelo, continuar-se-á a apostar em medidas complementares, como exames-modelo para preparação direcionada e maior articulação escola-família, assegurando acompanhamento consistente.

4. Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)- Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

51

Meta 2026/2027

51.2

Valor alcançado 2024/2025

51.388888888889

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.2

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Na Prova Final de Matemática de 2024-25, o agrupamento alcançou 51,4% de classificações positivas, ultrapassando ligeiramente a meta definida para 2026-27 (51,2%). Embora o progresso seja modesto, representa uma evolução positiva que importa consolidar. Um dos principais fatores deste avanço é a ação estratégica Matemática Dinâmica, implementada há vários anos e já consolidada como prática pedagógica diferenciadora. Esta ação prevê a coadjuvação de dois professores em 50% dos tempos da disciplina, permitindo um trabalho mais próximo e eficaz com todos os alunos. Quando necessário, possibilita ainda a criação de grupos de homogeneidade relativa em duas salas distintas, o que assegura uma intervenção mais ajustada aos diferentes ritmos e dificuldades de aprendizagem. Um elemento complementar essencial é a existência de 50 minutos semanais de articulação entre docentes, dedicados à planificação conjunta, à análise das dificuldades e à definição de estratégias aplicáveis nas aulas de coadjuvação. Este trabalho colaborativo reforça a coerência pedagógica e garante respostas mais consistentes às necessidades dos alunos. Apesar de a meta ter sido alcançada, é fundamental investir no reforço das aprendizagens essenciais, manter uma monitorização contínua e dinamizar atividades que desenvolvam raciocínio lógico e competências de resolução de problemas. A consolidação da Matemática Dinâmica continua a ser um eixo estratégico crucial para a melhoria sustentada dos resultados.

14. Avaliação externa - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

1. Soma de todas as classificações obtidas na prova final/exame nacional

9.º ano - Português (91)

201

9.º ano - Matemática (92)

200

12.º ano - Português (639)

2. Número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional

9.º ano - Português (91)

71

9.º ano - Matemática (92)

72

12.º ano - Português (639)

15. Avaliação externa - Classificação média nas provas finais/exames nacionais - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

3. Ensino Básico - 9.º ano - Português (91)- Classificação média nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

3

Meta 2026/2027

3.2

Valor alcançado 2024/2025

2.830985915493

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.4

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Na avaliação externa do 9.º ano, a classificação média em Português, em 2024-25, foi de 2,8, ficando aquém da meta definida para 2026-27 ($\geq 3,2$), representando um desvio negativo de 0,4 valores. Este resultado evidencia dificuldades na leitura, interpretação e produção escrita, bem como fatores externos, como o absentismo e a reduzida valorização da prova por parte de alguns alunos e famílias. Para inverter esta tendência, o agrupamento assumiu a implementação do Plano Nacional de Leitura, enquanto projeto-piloto nacional, integrando um conjunto de ações estratégicas centradas na promoção da língua portuguesa. Entre estas destacam-se projetos de incentivo à leitura e escrita, prática orientada sistemática, metodologias de diferenciação pedagógica e atividades que reforçam a literacia em contextos formais e informais de aprendizagem. Paralelamente, será essencial investir na preparação com recurso a provas-modelo, intensificar a articulação escola-família e valorizar o treino de estratégias de estudo autónomo, assegurando um acompanhamento mais consistente das aprendizagens e aproximando os alunos da meta definida.

4. Ensino Básico - 9.º ano - Matemática (92)- Classificação média nas provas finais/exames nacionais - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

2.6

Meta 2026/2027

2.8

Valor alcançado 2024/2025

2.777777777778

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Em Matemática, a classificação média foi de 2,77, valor que, arredondado, corresponde à meta definida para 2026-27 ($\geq 2,8$), demonstrando que o objetivo foi atingido, ainda que com margem reduzida. Este resultado reflete o impacto positivo da ação estratégica Matemática Dinâmica, já implementada há vários anos, que prevê a coadjuvação de dois professores em 50% do tempo da disciplina, permitindo acompanhamento próximo da totalidade dos alunos e, quando necessário, a formação de grupos de homogeneidade relativa em duas salas distintas. Complementarmente, existem 50 minutos semanais de articulação entre docentes, dedicados à planificação conjunta, análise de dificuldades e definição de estratégias para as aulas de coadjuvação. Para consolidar este progresso, é fundamental reforçar as aprendizagens essenciais, manter a monitorização contínua e dinamizar atividades que desenvolvam o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a autonomia no estudo, garantindo uma melhoria sustentada dos resultados nos próximos anos.

16. Abandono - Taxa de desistência

1. 1.º Ciclo - Geral

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

2. 1.º Ciclo - Outras situações

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

3. 2.º Ciclo - Geral

5.º ano

0

6.º ano

0

4. 2.º Ciclo - PCA

5.º ano

0

6.º ano

0

5. 2.º Ciclo - CEF

5.º ano

0

6.º ano

0

6. 2.º Ciclo - PIEF

5.º ano

0

6.º ano

0

7. 2.º Ciclo - Outras situações

5.º ano

0

6.º ano

0

8. 3.º Ciclo - Geral

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

9. 3.º Ciclo - PCA

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

10. 3.º Ciclo - CEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

11. 3.º Ciclo - PIEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

12. 3.º Ciclo - Outras situações

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

17. Abandono - Taxa de desistência - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

13. 1.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

14. 1.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

0

Meta 2026/2027

0

Valor alcançado 2024/2025

0

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No agrupamento, não se registam casos de alunos em situação de abandono escolar, pelo que a taxa de desistência é nula. Este resultado evidencia o compromisso contínuo da escola com a retenção e acompanhamento dos alunos, garantindo que todos os estudantes têm oportunidade de concluir o seu percurso educativo e de alcançar sucesso académico.

15. 2.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025

5.º ano

0

6.º ano

0

16. 2.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

0

Meta 2026/2027

0

Valor alcançado 2024/2025

0

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No agrupamento, não se registam casos de alunos em situação de abandono escolar, pelo que a taxa de desistência é nula. Este resultado evidencia o compromisso contínuo da escola com a retenção e acompanhamento dos alunos, garantindo que todos os estudantes têm oportunidade de concluir o seu percurso educativo e de alcançar sucesso académico.

17. 3.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

18. 3.º Ciclo - Taxa de desistência - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

0

Meta 2026/2027

0

Valor alcançado 2024/2025

0

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

0.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No agrupamento, não se registam casos de alunos em situação de abandono escolar, pelo que a taxa de desistência é nula. Este resultado evidencia o compromisso contínuo da escola com a retenção e acompanhamento dos alunos, garantindo que todos os estudantes têm oportunidade de concluir o seu percurso educativo e de alcançar sucesso académico.

18. Absentismo - Média de faltas injustificadas por aluno

1. 1.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período / 2.º semestre

1.º ano

73

2.º ano

99

3.º ano

57

4.º ano

87

2. 2.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período / 2.º semestre

5.º ano

312

6.º ano

545

3. 3.º Ciclo - Número total de faltas injustificadas no final do 3.º período / 2.º semestre

7.º ano

491

8.º ano

745

9.º ano

1410

19. Absentismo - Média de faltas injustificadas por aluno - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

4. 1.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025

1.º ano

1.4038461538462

2.º ano

1.7368421052632

3.º ano

0.73076923076923

4.º ano

1.1756756756757

5. 1.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

0.9

Meta 2026/2027

0.7

Valor alcançado 2024/2025

1.2107279693487

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.5

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 1.º ciclo, a média de faltas injustificadas por aluno registada em 2024-25 foi de 1,2 faltas, considerando um total de 316 faltas injustificadas entre 261 alunos avaliados. Este valor situa-se acima da meta estabelecida para 2026-27, que prevê uma média igual ou inferior a 0,7 faltas por aluno, indicando um desvio negativo relativamente ao objetivo definido.

Alguns fatores contribuem para este cenário. Entre eles, destaca-se o desinteresse de alguns encarregados de educação, que não valorizam a importância de justificar as faltas e de acompanhar regularmente a assiduidade dos filhos. Outro fator relevante relaciona-se com alunos pertencentes a minorias étnicas, para os quais a escola nem sempre é valorizada como espaço de aprendizagem, o que pode refletir-se em ausências injustificadas.

Para reduzir a média de faltas injustificadas é necessário reforçar estratégias de prevenção do absentismo, incluindo: o acompanhamento próximo dos alunos com histórico de faltas, o contacto sistemático com os encarregados de educação para sensibilização sobre a importância da assiduidade, a promoção de hábitos de frequência regulares desde os anos iniciais e a implementação de projetos que valorizem a presença diária na escola, associando assiduidade a reconhecimento e motivação, estas estratégias são implementadas pelos técnicos do GAAF.

A aplicação consistente destas medidas contribuirá para garantir a assiduidade, reforçar o sucesso escolar e promover a inclusão de todos os alunos.

6. 2.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025**5.º ano**

5.6727272727273

6.º ano

6.4880952380952

7. 2.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada**Valor de partida**

5.7

Meta 2026/2027

5.2

Valor alcançado 2024/2025

6.1654676258993

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-1.0

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 2.º ciclo, a média de faltas injustificadas por aluno registada em 2024-25 foi de 6,2 faltas, acima da meta estabelecida para 2026-27 ($\leq 5,2$ faltas). Este desvio evidencia que o absentismo injustificado continua a ser um desafio nesta etapa.

Entre os fatores que contribuem para este cenário, destacam-se o desinteresse de alguns encarregados de educação e a reduzida valorização da escola por parte de certas minorias étnicas. Para intervir nestas situações, os técnicos especializados do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) acompanham diretamente os alunos e as famílias envolvidas, desenvolvendo estratégias de prevenção e apoio individualizado, que incluem contacto sistemático com os encarregados de educação, promoção de hábitos de frequência regulares e reforço da motivação e do envolvimento dos alunos.

Por fim importa referir que no 2.º ciclo, apenas 3 alunos ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas, representando uma taxa de 2,2%, o que demonstra que, apesar da média de faltas injustificadas ser superior à meta, a intervenção do GAAF contribui para que a grande maioria dos alunos mantenha uma assiduidade adequada.

8. 3.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025

7.º ano

8.0491803278689

8.º ano

10.642857142857

9.º ano

15.161290322581

9. 3.º Ciclo - Média de faltas injustificadas por aluno - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

10.2

Meta 2026/2027

10

Valor alcançado 2024/2025

11.8125

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-1.8

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 3.º ciclo a média de faltas injustificadas por aluno registada em 2024-25 foi de 11,8 faltas situando-se acima da meta estabelecida para 2026-27 que prevê um valor igual ou inferior a 10 faltas. Este desvio negativo evidencia que o absentismo constitui um desafio importante nesta etapa do percurso escolar podendo impactar diretamente a aprendizagem e o sucesso escolar dos alunos.

Entre os fatores que podem contribuir para esta situação destacam-se o desinteresse de alguns encarregados de educação que não valorizam a justificação e a menor valorização da escola por parte de algumas minorias étnicas que pode refletir-se em maior número de ausências.

Para reduzir a média de faltas injustificadas e aproximar o indicador da meta, o GAAF continuará a implementar estratégias de intervenção e prevenção, tais como: o acompanhamento individualizado dos alunos com histórico de faltas, o contacto frequente com os encarregados de educação, a promoção de hábitos de frequência regulares, a valorização da assiduidade através de projetos e reconhecimentos, e o reforço do envolvimento dos alunos nas atividades escolares. A articulação contínua entre escola, docentes e famílias será determinante para garantir a redução consistente do absentismo e favorecer o sucesso escolar de todos os alunos.

20. Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

1. 1.º Ciclo - N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula

1.º ano

0

2.º ano

1

3.º ano

0

4.º ano

0

2. 1.º Ciclo - N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula

1.º ano

0

2.º ano

1

3.º ano

0

4.º ano

0

3. 2.º Ciclo - N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula

5.º ano

2

6.º ano

6

4. 2.º Ciclo - N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula

5.º ano

2

6.º ano

6

5. 3.º Ciclo - N.º total de alunos envolvidos em ocorrências em sala de aula

7.º ano

1

8.º ano

4

9.º ano

6

6. N.º total de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula

7.º ano

1

8.º ano

4

9.º ano

6

21. Clima de sala de aula - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

7. 1.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025

1.º ano

0

2.º ano

1.7543859649123

3.º ano

0

4.º ano

0

8. 1.º Ciclo - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula - 2024/2025

1.º ano

NAN

2.º ano

100

3.º ano

NAN

4.º ano

NAN

9. 1.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

0

Meta 2026/2027

0

Valor alcançado 2024/2025

0.38314176245211

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.4

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 1.º ciclo, apenas 1 aluno apresentou quatro ou mais episódios de indisciplina, correspondendo a uma taxa de 0,4%. Embora este valor seja muito baixo, a meta para 2026-27 é 0% configurando um desvio negativo mínimo que merece contudo a nossa atenção, dada a idade precoce do aluno e o impacto potencial das atitudes de indisciplina no ambiente escolar e na sua própria aprendizagem.

A indisciplina nesta faixa etária pode estar relacionada com múltiplos fatores, incluindo problemáticas de saúde ainda não diagnosticadas ou mal medicadas ou a recusa de alguns encarregados de educação em reconhecer perturbações como hiperatividade ou défices de atenção. Muitas vezes a indisciplina não resulta de desrespeito intencional, mas de necessidades educativas e de saúde que exigem acompanhamento especializado.

A escola intervém de forma proativa, especialmente através do GAAP, articulando com famílias para identificar causas subjacentes e desenvolver estratégias de reversão. Entre as medidas implementadas e a reforçar destacam-se: acompanhamento individualizado com planos comportamentais; articulação com as famílias; encaminhamento para avaliação psicológica ou médica; promoção de hábitos socioemocionais e competências de autorregulação desde os anos iniciais.

A aplicação consistente destas medidas permitirá prevenir novos episódios, apoiar a criança na gestão do seu comportamento e garantir um ambiente escolar seguro, inclusivo e propício à aprendizagem de todos os alunos.

10. 2.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025

5.º ano

3.6363636363636

6.º ano

7.1428571428571

11. 2.º Ciclo - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula - 2024/2025

5.º ano

100

6.º ano

100

12. 2.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

4.2

Meta 2026/2027

4

Valor alcançado 2024/2025

5.7553956834532

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-1.8

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 2.º ciclo, em 2024-25, 8 alunos registaram quatro ou mais ocorrências de indisciplina, num universo de 139 alunos, correspondendo a uma taxa de 5,8%, acima da meta para 2026-27 ($\leq 4\%$), evidenciando um desvio negativo relativamente ao objetivo. A escola tem intervindo através de medidas sancionatórias e corretivas implementadas pela direção, mas estas ações isoladas não são suficientes, dado que a indisciplina muitas vezes está associada a fatores socioemocionais, familiares ou de saúde, exigindo uma abordagem mais integrada e preventiva.

O GAAP desempenha um papel central, realizando reuniões com as famílias para identificar causas subjacentes e definir estratégias de acompanhamento e conduzindo sessões de competências socioemocionais em sala de aula para desenvolver autorregulação e atitudes positivas. Entre as estratégias complementares essenciais destacam-se: acompanhamento individualizado com planos socioemocionais, (GGC-Gabinete de Gestão de Conflitos); articulação estreita com as famílias; promoção de competências socioemocionais através de atividades estruturadas; apoio contínuo aos docentes na gestão positiva da sala de aula; e mediação do GAAP para integração das ações entre escola e família.

A aplicação consistente destas medidas permitirá reduzir a taxa de alunos indisciplinados, criar um ambiente escolar seguro e propício à aprendizagem, e abordar de forma eficaz as causas subjacentes do comportamento inadequado.

13. 3.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025

7.º ano

1.6393442622951

8.º ano

5.7142857142857

9.º ano

6.4516129032258

14. 3.º Ciclo - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências em sala de aula - 2024/2025

7.º ano

100

8.º ano

100

9.º ano

100

15. 3.º Ciclo - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - 2024/2025 - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

Valor de partida

5

Meta 2026/2027

4.8

Valor alcançado 2024/2025

4.9107142857143

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

-0.1

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

No 3.º ciclo, em 2024-25, a taxa de alunos com quatro ou mais registos de indisciplina foi de 4,9%, ligeiramente acima da meta para 2026-27 ($\leq 4,8\%$). Este desvio negativo é mínimo (apenas uma décima), evidenciando um desempenho globalmente muito positivo no controlo da indisciplina nesta etapa.

Tal como nos outros ciclos, a indisciplina pode estar associada a fatores subjacentes, incluindo questões socioemocionais, problemáticas de saúde não diagnosticadas ou mal medicadas, e a recusa de alguns encarregados de educação em reconhecer perturbações de comportamento, como hiperatividade ou défices de atenção.

Para prevenir e minimizar episódios de indisciplina, a escola adota estratégias integradas: aplicação de medidas sancionatórias e corretivas pela direção; intervenção do GAAF, que participa em reuniões com famílias e conduz sessões em sala para desenvolver competências socioemocionais, autorregulação e atitudes positivas; acompanhamento individualizado de alunos com historial de indisciplina (GGC); articulação estreita com as famílias e envolvimento ativo no processo educativo; e apoio contínuo aos docentes, com enfoque em estratégias preventivas e positivas de gestão de sala.

O desempenho registado mostra que a escola mantém a indisciplina em níveis muito baixos mesmo no 3.º ciclo, e que a aplicação consistente de medidas integradas entre escola, docentes, GAAF e famílias é determinante para criar um ambiente seguro, inclusivo e propício à aprendizagem de todos os alunos.

22. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO

1. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO**Tipo de ações desenvolvidas**

O GAAF acompanha alunos e EE prevenindo absentismo insucesso indisciplina e promovendo competências parentais. 1º C e agora?, Acomp Ed Social e Psicologia, Orientação escolar, Encam. para comunidade.

Público alvo

Pré-escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

N.º de EE alvo das ações

294

N.º de EE participantes nas ações

278

23. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO - Evolução dos resultados face à meta contratualizada

2. Taxa de participação dos Encarregados de Educação (EE) em ações promovidas pela UO**Valor de partida**

92

Meta 2026/2027

92

Valor alcançado 2024/2025

94.557823129252

Desvio entre o valor alcançado e a meta estabelecida

2.6

Breve reflexão sobre os resultados alcançados

Em 2024-25, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) desenvolveu diversas iniciativas direcionadas aos encarregados de educação, desempenhando um papel central na aproximação entre escola e famílias. Destacam-se ações como "1.º ciclo, e agora?", "Acompanhamento individualizado em Educação Social, "Acompanhamento em Psicologia", "Acompanhamento em Orientação Escolar e Vocacional", e "Encaminhamento para entidades da comunidade local". Estas ações incluíram reuniões, visitas domiciliárias, sessões de formação e informação, bem como atividades de mediação de conflitos.

No total, 278 encarregados de educação participaram, num universo de 294, correspondendo a uma taxa de 94,5%, valor que ultrapassa a meta para 2026-27 (92,0%). Este resultado evidencia o empenho das famílias e o efeito consistente do trabalho do GAAF, apesar de persistirem dificuldades na mobilização plena de famílias menos sensibilizadas para a importância da escola.

O trabalho dos técnicos superiores do GAAF concentra-se na prevenção do absentismo, insucesso e indisciplina, na promoção de competências parentais e no reforço do papel da família como parceira ativa no percurso escolar dos alunos. A diversidade de estratégias utilizadas permitiu não apenas superar a meta de participação, mas também realizar uma intervenção mais ajustada às necessidades reais das famílias, promovendo inclusão, integração e corresponsabilização no sucesso educativo.

24. Ações de capacitação

1. Realizou ações de capacitação?

Sim

2. Ação de capacitação 1

Designação da ação de capacitação

Práticas de Avaliação Formativa - Ação ministrada recorrendo ao Perito Externo TEIP em parceria com o CFAE-Centro Oeste

Objetivo da ação

Compreender a avaliação formativa, planear e aplicar estratégias adaptadas às necessidades dos alunos, utilizar o feedback para regular a aprendizagem, promover autoavaliação e coavaliação, e refletir criticamente para melhoria contínua.

Público-alvo

Docentes

N.º de participantes

71

Avaliação da ação pelos participantes

A ação de formação foi uma experiência muito enriquecedora para os docentes. A qualidade dos conteúdos e a abordagem prática permitiram aprendizagens significativas, aplicáveis ao contexto escolar. O ambiente colaborativo incentivou a partilha de experiências, fortalecendo o espírito de equipa e a motivação. No final, todos reconheceram o impacto positivo da formação no desenvolvimento pessoal, profissional e na melhoria das práticas pedagógicas.

3. A UO realizou mais ações de capacitação?

Sim

4. Ação de capacitação 2

Designação da ação de capacitação

Práticas de Inteligência Artificial no Ensino Básico - Ação ministrada recorrendo ao Perito Externo TEIP em parceria com o CFAE-Centro Oeste

Objetivo da ação

A ação visa desenvolver competências digitais e pedagógicas dos docentes promovendo o uso crítico e fundamentado da inteligência artificial planeamento e aplicação de atividades educativas e avaliação das suas potencialidades e limites.

Público-alvo

Docentes

N.º de participantes

15

Avaliação da ação pelos participantes

A ação de formação foi uma experiência muito enriquecedora para os docentes. A qualidade dos conteúdos e a abordagem prática permitiram aprendizagens significativas, aplicáveis ao contexto escolar. O ambiente colaborativo incentivou a partilha de experiências, fortalecendo o espírito de equipa e a motivação. No final, todos reconheceram o impacto positivo da formação no desenvolvimento pessoal, profissional e na melhoria das práticas pedagógicas.

5. UO realizou mais ações de capacitação?

Sim

6. Ação de capacitação 3

Designação da ação de capacitação

Bullying - Conhecer para proteger - Ação ministrada recorrendo ao Perito Externo TEIP em parceria com o CFAE-Centro Oeste

Objetivo da ação

Sensibilizar o Pessoal Não Docente para o bullying, reconhecer sinais de alerta, prevenir situações, conhecer parceiros locais e aplicar estratégias de colaboração com a comunidade educativa e redes de trabalho.

Público-alvo

Pessoal não docente

N.º de participantes

10

Avaliação da ação pelos participantes

A formação para o pessoal não docente foi muito bem recebida e considerada altamente útil. Os conteúdos responderam às necessidades do grupo, com informações práticas para o desempenho das funções. A metodologia envolvente promoveu participação ativa e ambiente colaborativo. Os formandos destacaram a relevância da formação para o dia a dia escolar e o impacto positivo na qualidade do serviço prestado à comunidade educativa.

27. Dados complementares - Alunos PLNM e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização

1. A UO teve alunos PLNM?

Sim

2. N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)

1.º ciclo

10

2.º ciclo

10

3.º ciclo

12

Ensino Secundário

3. N.º de alunos avaliados

1.º ciclo

9

2.º ciclo

9

3.º ciclo

10

Ensino Secundário

4. N.º de alunos que mudaram de nível de proficiência até ao final do ano letivo

1.º ciclo

6

2.º ciclo

9

3.º ciclo

10

Ensino Secundário

5. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 -Nível 0

1.º ciclo

0

2.º ciclo

0

3.º ciclo

0

Ensino Secundário

6. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 -Nível A1

1.º ciclo

1

2.º ciclo

1

3.º ciclo

0

Ensino Secundário

7. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 -Nível A2

1.º ciclo

1

2.º ciclo

1

3.º ciclo

3

Ensino Secundário

8. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 -Nível B1

1.º ciclo

3

2.º ciclo

3

3.º ciclo

6

Ensino Secundário

9. N.º de alunos por ciclo e nível de proficiência no final do ano letivo 2024-2025 -Nível B2

1.º ciclo

4

2.º ciclo

4

3.º ciclo

1

Ensino Secundário

10. N.º de alunos retidos

1.º ciclo

0

2.º ciclo

0

3.º ciclo

0

Ensino Secundário

11. A UO teve alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização?

Sim

12. N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)

1.º ciclo

27

2.º ciclo

23

3.º ciclo

22

Ensino Secundário

13. N.º de alunos avaliados

1.º ciclo

27

2.º ciclo

23

3.º ciclo

22

Ensino Secundário

14. N.º de alunos retidos

1.º ciclo

0

2.º ciclo

0

3.º ciclo

1

Ensino Secundário

28. Dados complementares - Alunos PLNM e migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização - Cálculos

15. Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos PLNM (%)

1.º ciclo

0

2.º ciclo

0

3.º ciclo

0

Ensino Secundário

16. Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos retidos (%)

1.º ciclo

0

2.º ciclo

0

3.º ciclo

0

Ensino Secundário

17. Faça uma breve reflexão tendo por referência os resultados alcançados, referindo:

Os principais fatores que influenciaram o insucesso ou o absentismo dos alunos

Não se registou insucesso ou absentismo em alunos de PLNM.

Os constrangimentos identificados ao longo do processo

Não se registaram constrangimentos no processo.

Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos

A taxa de retenção dos alunos de PLNM é extremamente positiva, com 0% de retenção em todos os ciclos. Nenhum aluno PLNM foi retido no agrupamento, evidenciando um percurso escolar de plena progressão.

Este sucesso deve-se à ação estratégica do Plano de Ação TEIP4, direcionada aos alunos PLNM do 1.º ciclo, que proporcionou acompanhamento diferenciado e reforço na aprendizagem da língua portuguesa. Outros fatores determinantes incluem a constituição de turmas próprias de PLNM no 2.º e 3.º ciclos, permitindo melhor organização pedagógica; a alocação de três professores garantindo apoio especializado; a articulação de horários de alunos e docentes; a preocupação com a integração e inclusão de alunos migrantes; e a disponibilização de horas específicas de acolhimento, integradas nas turmas regulares.

Estes fatores contribuíram para a integração plena e o sucesso académico dos alunos PLNM, permitindo-lhes transitar sem retenções e participar de forma ativa na vida escolar e comunitária.

O contributo dos mediadores linguísticos no apoio à integração, aprendizagem e monitorização dos alunos PLNM (se aplicável)

O agrupamento não dispõe de mediadores linguísticos.

18. Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização (%)

1.º ciclo

0

2.º ciclo

0

3.º ciclo

4.5454545454545

Ensino Secundário

19. Taxa de retenção de alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização dentro do universo dos alunos retidos (%)

1.º ciclo

0

2.º ciclo

0

3.º ciclo

33.333333333333

Ensino Secundário

20. Faça uma breve reflexão tendo por referência os resultados alcançados, referindo:

As principais medidas implementadas para apoiar os alunos

Foram implementadas aulas de apoio suplementar nos alunos migrantes de 1.º ciclo, sobretudo recorrendo a coadjuvação em sala de aula. No 2.º e 3.º ciclos foram implementadas sessões de acolhimento a alunos estrangeiros, coadjuvação em sala de aula e integração progressiva do currículo.

Os constrangimentos identificados ao longo do processo

Não foram identificados constrangimentos relevantes. Apenas o ingresso tardio no sistema de ensino português de uma aluna, com reduzido tempo para se integrar e permitir o sucesso educativo.

Os resultados conseguidos, com destaque para a progressão e integração dos alunos

Relativamente à taxa de retenção no universo de alunos migrantes verificou-se que no 1.º ciclo reprovaram 0 alunos migrantes dos 27 alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização avaliados. No 2.º ciclo reprovaram 0 alunos migrantes dos 23 alunos migrantes. No 3.º ciclo reprovou 1 aluno migrante dos 22 alunos migrantes, correspondendo a 4,5%. Esta reprovação é de uma aluna de S. Tomé que foi incluída no agrupamento no início do 3.º período não tendo avaliação em dois períodos letivos.

Relativamente à comparação dentro do universo dos alunos retidos constata-se que no 1.º ciclo ficaram retidos 0 alunos migrantes com português como língua materna ou língua de escolarização de entre os 5 alunos retidos. No 2.º ciclo ficaram retidos 0 alunos migrantes de entre os 3 alunos retidos. No 3.º ciclo ficou retido 1 aluno migrante com português como língua materna ou língua de escolarização de entre os 3 alunos retidos o que perfaz uma taxa de 33,3%.

29. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 1

1. Designação da AEI 1

Integração Linguística

2. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

3. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

[AEPeniche_Reformulação da Ação Estratégica I Integração Linguística setembro 2025.pdf](#)

4. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens			X		
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão			X		
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade			X		
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem			X		
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

5. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

30. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 2

6. Designação da AEI 2

Metodologia Fénix

7. A AEI mantém-se sem alterações?

Sim

8. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão			X		
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos				X	
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade			X		
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem			X		
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

9. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

31. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 3

10. Designação da AEI 3

Matemática Dinâmica

11. A AEI mantém-se sem alterações?

Sim

12. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão			X		
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos				X	
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade			X		
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem			X		
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

13. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

32. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 4

14. Designação da AEI 4

Ação eliminada

15. A AEI mantém-se sem alterações?

Sim

16. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos					X
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica					X
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma					X
Práticas de avaliação das aprendizagens					X
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente					X
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão					X
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos					X
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade					X
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem					X
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local					X

17. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

33. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 5

18. Designação da AEI 5

Ação eliminada

19. A AEI mantém-se sem alterações?

Sim

20. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos					X
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica					X
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma					X
Práticas de avaliação das aprendizagens					X
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente					X
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão					X
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos					X
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos					X
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade					X
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem					X
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local					X

21. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

34. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 6

22. Designação da AEI 6

Acolhimento a alunos estrangeiros

23. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

24. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

[AEPeniche Reformulação da Ação Estratégica IV Acolhimento a alunos Estrangeiros setembro 2025.pdf](#)

25. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos		X			
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica			X		
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma			X		
Práticas de avaliação das aprendizagens			X		
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente		X			
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão		X			
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos			X		
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos		X			
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade			X		
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem			X		
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	X				
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	X				
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local			X		

26. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

35. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 7

27. Designação da AEI 7

Crescer para o Mundo

28. A AEI mantém-se sem alterações?

Sim

29. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão				X	
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos				X	
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade				X	
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem				X	
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico				X	
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional					X
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território					X
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

30. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Sim

36. Ponto de situação das Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - AEI 8

31. Designação da AEI 8

Integração e desenvolvimento da comunidade

32. A AEI mantém-se sem alterações?

Não

33. Anexe um documento com as alterações introduzidas na AEI

[AEPeniche Reformulação da Ação Estratégica VI Integração e Desenvolvimento da Comunidade setembro 2025.pdf](#)

34. Decorrente do processo de monitorização efetuado ao longo do 1.º ano de implementação do PA, proceda a uma avaliação intermédia da AEI. Assim, indique, em que medida esta AEI contribuiu para cada um dos aspetos identificados no n.º 3 do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo relevante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				X	
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica				X	
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma				X	
Práticas de avaliação das aprendizagens				X	
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente				X	
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão				X	
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos				X	
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos				X	
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade				X	
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem				X	
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico					X
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional				X	
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território				X	
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local				X	

35. Se no PA validado tinha mais AEI selecione a opção SIM

Não

41. Recursos humanos alocados no âmbito do PA

1. Indique o n.º de horas de crédito horário TEIP, utilizado em 2024/2025, por grupo de recrutamento docente:

100

0

110

32

120

0

200

4

210

0

220

12

230

18

240

0

250

0

260

0

290

0

300

12

310

0

320

0

330

4

340

0

350

0

400

1

410

0

420

6

430

0

500

24

510

8

520

2

530

0

540

0

550

0

560

0

600

3

610

0

620

0

910

0

920

0

930

0

2. Indique o n.º de técnicos específicos (crédito TEIP – contabilizar apenas os técnicos contratados em 2024/2025)

Psicólogo

0

Técnico de serviço social

0

Educador social

0

Mediador

0

Animador sociocultural

0

Outro. Qual?

Outro. Qual? - N.º de técnicos

3. Indique o n.º de técnicos específicos (que passaram ao quadro ao abrigo do PREVPAP) e se mantêm na UO

Psicólogo

1

Técnico de serviço social

0

Educador social

1

Mediador

0

Animador sociocultural

0

Outro. Qual?

Outro. Qual? - N.º de técnicos

4. Indique o n.º de técnicos especializados afetos à UO pela autarquia ou por outros projetos/parceiros

Psicólogo

1

Técnico de serviço social

0

Educador social

0

Mediador

0

Animador sociocultural

1

Outro. Qual?

Outro. Qual? - N.º de técnicos

42. Balanço dos compromissos assumidos com a autarquia

1. Decorrente do processo de implementação do PA, indique o contributo da autarquia para cada um dos aspetos identificados no n.º 2, do artigo 6.º do Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho.

Para tal, utilize a seguinte escala de avaliação: 1 – Sem contributo; 2 – Contributo pouco relevante; 3 – Contributo revelante; 4 – Contributo muito relevante; NA – Não aplicável

	1	2	3	4	NA
A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	X				
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	X				
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	X				
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas	X				
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas		X			
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos	X				

2. Explícite de que forma(s) a autarquia foi envolvida no acompanhamento e monitorização do PA

No âmbito da elaboração do Plano de Ação TEIP o agrupamento reuniu com a autarquia para apresentar as suas necessidades destacando a importância da contratação de um mediador linguístico dada a crescente chegada de alunos migrantes. Apesar da relevância do pedido a autarquia recusou esta opção e propôs alternativas que além de não responderem às necessidades identificadas nunca chegaram a ser implementadas. Assim o protocolo estabelecido revelou-se desajustado: por um lado não contemplou as prioridades definidas pela escola; por outro incluiu ações que ficaram apenas no plano formal. Na prática, a autarquia não participou nem na implementação nem na avaliação do Plano de Ação TEIP.

Face a esta situação, a ação está agora a ser reformulada com recursos humanos do próprio agrupamento, assegurando a sua continuidade, ainda que com maior esforço interno. Importa salientar que, no compromisso assumido pela autarquia na candidatura, estavam previstas medidas como: apoio ao acolhimento de alunos estrangeiros; integração e desenvolvimento da comunidade; cooperação com parceiros locais; desenvolvimento de ações extraescolares; candidaturas a projetos de mediação intercultural e linguística; bem como a dinamização de Jornadas Pedagógicas, formação para docentes, não docentes e famílias. Contudo, excetuando esta última ação, as restantes medidas não foram concretizadas com intencionalidade, o que limitou significativamente o impacto da parceria municipal no sucesso do Plano de Ação TEIP.

43. Acompanhamento pela DGE

1. Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento pela Direção-Geral da Educação, numa escala de 1 a 4 (1 - nada satisfeito a 4 - muito satisfeito)

4

2. Assinale as dimensões do acompanhamento que considerou mais relevantes

Apoio na reformulação de ações do PA

Apoio à reflexão relativamente às práticas pedagógicas

Apoio à capacitação das equipas (encontros regionais, reuniões de rede, reuniões temáticas)

3. Indique aspetos que gostaria de ver melhorados/alterados no acompanhamento

O acompanhamento da equipa da DGE tem sido um contributo fundamental para a qualidade da implementação do nosso Plano de Ação TEIP. Destacam-se as reuniões regionais TEIP, que promovem a partilha de práticas e a reflexão conjunta entre escolas; as reuniões com a equipa de acompanhamento de proximidade, que permitem um apoio mais direcionado e ajustado às necessidades do agrupamento; e ainda as sessões de informação, que têm clarificado procedimentos, orientado decisões e reforçado a articulação entre todos os intervenientes. Este acompanhamento regular e colaborativo constitui um verdadeiro suporte estratégico, fortalecendo a capacidade da escola para concretizar as metas definidas.

44. Observações

1. Caso assim o deseje, por favor, partilhe connosco outras reflexões, observações e/ou comentários

Relativamente à secção XVI referente aos técnicos especializados, importa referir que na questão: Indique o número de técnicos afetos à UO pela autarquia ou por outros projetos/parceiros, os técnicos indicados não estão na UO pela autarquia, mas sim por outros projetos, nomeadamente: uma psicóloga ao abrigo do programa da Dgeste-Portugal 20|30 e um animador sociocultural ao abrigo do PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário).

2. Se entender poderá complementar a informação anexando um ficheiro (formato word ou PDF).

[AEPeniche Plano de Ação TEIP 2024-2027 setembro 2025 reformulação ações I, IV e VI.pdf](#)